



17 DE OUTUBRO DE 2025 • EDIÇÃO 41

■ destaque

Nova bateria de silos em Arapoti amplia capacidade de armazenagem da Capal

A Capal está concluindo a construção de uma nova bateria de silos em Arapoti, que **ampliara em 18% a capacidade total de armazenagem** da Matriz.

A obra, iniciada em fevereiro deste ano, contempla 13 novos silos em concreto armado, com previsão de término em novembro de 2025. Confira a seguir as informações sobre a construção:



O projeto

📍 Nova bateria de silos em construção em Arapoti

13 silos nesta ampliação



Início das obras:
fevereiro/25

Previsão de **término:**
novembro/25 (estrutura e montagem equipamentos)

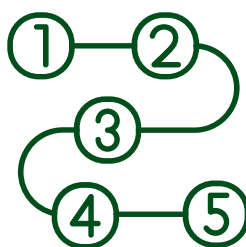
Aspectos técnicos

90 dias

em média para a execução completa de um silo em concreto armado.

Considerando que muitas das atividades são feitas em paralelo.

A principais **etapas da construção** são:

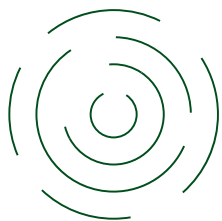


- 1) **Terraplanagem**
- 2) **Infraestrutura** (fundação e túneis)
- 3) **Viga do anel do silo** (base)
- 4) **Paredes em concreto**
- 5) Estruturas metálicas de **cobertura e passarelas superiores**



Materiais e tecnologias

Materiais: aço, concreto, fôrmas convencionais e deslizantes, estruturas metálicas e telhas.



O destaque tecnológico da obra é o uso de **fôrmas deslizantes**, que permitem a concretagem contínua das paredes em concreto armado.

Esse sistema utiliza aditivos que aceleram ou retardam a cura do concreto, conforme as condições de temperatura e umidade, garantindo resistência e uniformidade.

As fôrmas, feitas em estrutura metálica cilíndrica, são elevadas gradualmente por macacos hidráulicos via controle remoto, em média **30 centímetros por hora**, o que possibilita concluir a parede de cada silo em cerca de quatro dias.

Capacidade e operação

Cada silo da nova bateria de silos em Arapoti tem:

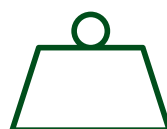
16 m

de diâmetro



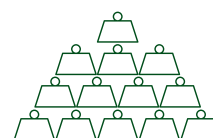
20 m

de altura



3 mil ton

capacidade
estática **por silo**



39 mil ton

capacidade estática
total da bateria de silos



Grãos que serão
armazenados
nestes silos



soja



milho



**trigo e
cevada**

Capacidade estática
de armazenagem
atual:

215 mil ton

Capacidade estática
de armazenagem
após a ampliação:

254 mil ton

18%

de aumento
na capacidade
estática total
em Arapoti

Além da nova bateria de silos em Arapoti, também estão em andamento obras e investimentos em outras Unidades! Fique de olho nas próximas edições do **Informativo Capal** para conferir.



aconteceu

Programa Descarte Certo bate recorde em coleta de resíduos veterinários

Entre os dias 13 e 16 de outubro, foi realizada mais uma coleta do Descarte Certo - Resíduos Veterinários, com atendimento nas cidades de Piraí do Sul, Arapoti, Sengés, Itararé, Taquarivaí, Taquarituba, Fartura, Carlópolis, Wenceslau Braz, Santana do Itararé, Joaquim Távora, Santo Antônio da Platina, Ibaiti e Curiúva.

Durante a ação, foram recolhidos materiais como frascos de medicamentos e vacinas, seringas, agulhas, lâminas, embalagens de detergentes, desinfetantes, raticidas e inseticidas, além de luvas, botas descartáveis e materiais com sangue, garantindo o destino ambientalmente correto desses resíduos. Ao todo, foram recolhidos **10.440 mil kg** nesta edição da coleta, **o maior volume coletado desde o início do Programa Descarte Certo**.



convite

Palestra técnica - Mercado de Carbono

A Capal convida seus cooperados para uma palestra técnica sobre "**Crédito de Carbono**", tema estratégico para o futuro sustentável do agronegócio.

Serão abordados conceitos, metodologias, oportunidades, riscos e impactos atuais referente ao mercado de carbono.

Palestrante: Paulo A. Zanardi Junior - Especialista na área de gestão climática e inovação.



29/10
(quarta-feira)



19h



ASFUCA
Arapoti/PR



Haverá
transmissão
ao vivo

mercado

Já está disponível o Radar de Mercado de outubro!

A tradicional "live de mercado" agora é **Radar de Mercado**, um programa gravado e disponível no YouTube, que pode ser assistido a qualquer momento!

Informações acessíveis e bem fundamentadas, com a consultoria StoneX e do Departamento Comercial da Capal.

Os vídeos são segmentados por temas (soja, milho e câmbio) facilitando o acesso às informações de interesse. Confira pelo QR code ao lado ou pelo link: <https://bit.ly/radardemercado>



destaque

ÚLTIMA CHAMADA - PESQUISA COM COOPERADOS!

Cooperado(a) Capal, estamos realizando uma pesquisa de imagem e posicionamento, com o objetivo de aprimorar continuamente nossos serviços e produtos.

O estudo é conduzido pelo Grupo Datacenso e pode ser respondido diretamente pelo seu celular ou computador. **Esta é a última chamada para responder, sua participação é fundamental!**

Para responder ao formulário, [clique aqui](https://pt.surveymonkey.com/r/capal_2025) ou digite em seu navegador:
https://pt.surveymonkey.com/r/capal_2025

Outra opção é ler o QR Code ao lado, com a câmera do seu celular, ou ainda solicitar o link em sua Unidade ou diretamente ao setor de Comunicação, no WhatsApp (43) 9926 9466



informações de mercado

leite

- **UHT:** o UHT continua pressionado pelo aumento constante da oferta, e com isso, o preço médio em SP foi de R\$ 3,87/litro, recuo de R\$ 0,09/litro.
- **Muçarela:** a muçarela segue com o mercado pressionado, embora algumas empresas relatem melhora nos volumes de vendas. As empresas que praticavam preços mais elevados tiveram que aplicar reduções, e com isso, a média em São Paulo caiu R\$ 0,4/kg, ficando em R\$ 26,1/kg.
- **Leite em pó:** o LPI e o LPD, que vinham mantendo estabilidade, registraram queda nesta semana, com suas médias ficando em R\$ 25,2/kg e R\$ 23,8/kg. Já o LPF, após retração na primeira semana de outubro, manteve os preços estáveis, com a média de R\$ 30,6/kg.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 62,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 60,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 27/10/2025		R\$ 134,50
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 127,30
TRIGO	Superior	R\$ 1.160,00	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 900,00 (T-2) R\$ 870,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega novembro/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 65,80
MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 61,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 61,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 29/10/2025		R\$ 140,80
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 135,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.140,00 ITARARÉ R\$ 1.140,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.050,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 890,00 (T-2) R\$ 860,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	R\$ 1.140,00 Dez/2025
(cervejeira)	São Paulo	R\$ 1.090,00 Dez/2025

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	13/10/2025		14/10/2025		15/10/2025		16/10/2025		17/10/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	280,00	S/IND	280,00	S/IND	280,00	S/IND	280,00	S/IND	S/IND
Carioca IAC 8,5 - 9	250,00	255,00	250,00	255,00	S/IND	245,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama/ IAC 8 - 8	235,00	240,00	240,00	245,00	220,00	225,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	225,00	230,00	S/IND	S/IND	210,00	215,00	210,00	215,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros avançaram nesta quinta-feira sustentados pela forte demanda doméstica nos EUA que compensou a pressão vinda das tensões comerciais com a China. Segundo a NOPA as indústrias norte-americanas processaram em setembro o recorde histórico para o mês. Apesar da ausência de dados oficiais do USDA devido ao shutdown o mercado se apoiou nesse sinal de consumo interno robusto. Segundo fontes, importadores da China ainda não garantiram grande parte das compras de soja para dezembro e janeiro enquanto os altos prêmios sobre os embarques

brasileiros reduzem o apetite por novas aquisições cenário que pode levar Pequim a recorrer aos estoques estatais no curto prazo. O mercado interno da soja encerrou o dia sem grandes movimentações com preços estáveis e baixa liquidez e apesar da alta em Chicago a combinação de dólar mais fraco e prêmios levemente recuados reduziu o apetite negociador e manteve o mercado travado. Na Bolsa de Chicago os futuros avançaram sustentados pela forte demanda doméstica nos EUA que compensou parcialmente a pressão das tensões comerciais com a China.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que operam contratos futuros de trigo fecharam em alta nesta quinta-feira após atingir os menores patamares de preço desde 2020 no pregão de quarta-feira onde o mercado consolidou um movimento de recuperação técnica. A correção recebeu suporte da desvalorização do dólar frente a outras moedas correntes fator que aumenta a competitividade do cereal norte-americano. As cotações haviam recuado para o nível mais baixo em cinco anos diante da ampla oferta global. A Rússia, principal exportadora mundial acelerou seus embarques nos últimos meses após um

início de temporada mais lento enquanto a pressão das colheitas em outras regiões produtoras segue crescente. A quinta-feira foi marcada por lentidão no ritmo dos negócios no Brasil com as pedidas dos vendedores seguindo distantes das ofertas dos compradores. Do lado dos moinhos a percepção é de que neste momento de ingresso de safra com a oferta superando a demanda de curto prazo há espaço para novas retrações nos referenciais de preços e como em geral estão abastecidos os moinhos adotam uma postura defensiva indo ao mercado apenas quando surgem oportunidades pontuais de compra.

milho

Na CBOT mercado ganha folego no vácuo da ausência das informações do USDA e a hipótese de produtividade um pouco menor em algum canto do Meio-Oeste dos EUA. O segmento que levanta este quadro ignora o próprio quadro de oferta e demanda o maior estoque em 40 anos e uma oferta recorde independente do número de produtividade. Há excesso de oferta e os prêmios podem começar a ceder com a CBOT cara. Os atuais preços continuam não refletindo a realidade de oferta global e nos EUA, mas oscilações deste porte são normais em um

mercado que esta sobreendido e tem fortes liquidações de Hedge daqui para frente. Dólar em forte baixa ajudou as commodities no dia, mas, petróleo abaixo de US\$ 58,00 vai pressionando os biocombustíveis. Clima seco para a próxima semana deve acelerar a colheita regional. Mercado interno mantém liquidez reduzida e negociações travadas diante da distância entre pedidas e ofertas o que impede avanços significativos nos negócios e mesmo com ampla disponibilidade de grãos mercado permanece parado.

café

Os preços do café fecharam a sessão desta quinta-feira com ganhos nas bolsas internacionais pressionados por mais um dia de queda nos estoques certificados pela ICE. Segundo o Barchart, os estoques de arábica caíram para a mínima de 1,5 ano de 493.783 sacas, e os de robusta recuaram para a mínima de 2,75 meses, de 6.177 lotes. Nesta última quarta-feira o anúncio de um possível encontro entre autoridades brasileiras e norte-americana movimentaram a bolsa de NY, que reagiu recuando nos futuros mais próximos. O Brasil segue nas

tratativas para a isenção da taxa sobre a exportação do café brasileiro aos EUA. Boletim do Escritório Carvalhaes aponta que as incertezas climáticas que seguem afetando a produção do Brasil e dos demais países produtores, os baixos estoques globais, a expressiva queda em 2025 dos embarques de café do Brasil e os embates políticos entre as principais economias do mundo seguem gerando insegurança aos operadores de mercado, cafeicultores e industriais.



dólar

A queda do dólar ante as demais divisas no exterior sob efeito da guerra comercial entre EUA e China e da perspectiva de corte de juros pelo Federal Reserve determinou a baixa da moeda norte-americana também no Brasil nesta quinta-feira. A moeda norte-americana oscilou em baixa ante o real durante todo o dia guiada pelo exterior onde o dólar caía ante divisas fortes como o euro e a libra além de ceder ante

moedas pares do real como o rand sul-africano, o peso mexicano e o peso chileno. Por trás do movimento estavam o desconforto persistente com o embate comercial entre EUA e China ainda sem solução e a perspectiva de que o Fed seguirá cortando juros em suas próximas reuniões. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,4215 e a máxima de R\$ 5,4580.

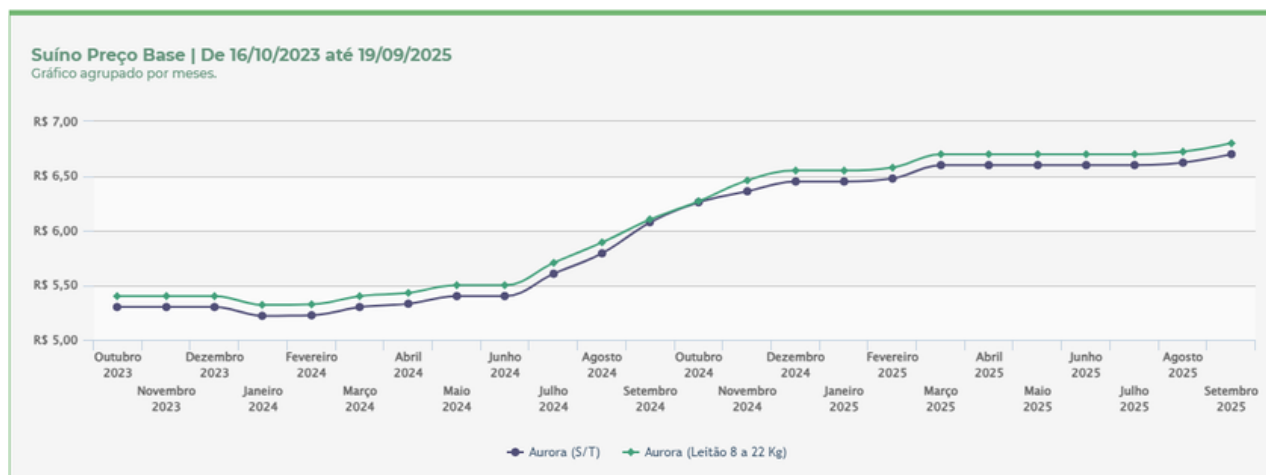
suínos

No decorrer desta semana o mercado brasileiro de suínos apresentou estabilidade tanto nos preços do animal vivo quanto nos principais cortes comercializados no atacado. As indústrias adotaram uma postura cautelosa nas negociações sinalizando o desempenho do mercado atacadista onde a carne suína ainda não demonstra sinais claros de recuperação. Além disso, há uma atenção especial para a segunda quinzena do mês devido a menor capitalização das famílias o que pode gerar desafio

para a demanda e por consequência para o ritmo de reposição. Em contrapartida os cortes suínos vêm ganhando competitividade frente à carne de frango o que pode representar uma vantagem para o setor neste período. Os suinocultores por sua vez buscaram manutenção nos preços justificando que a oferta de animais está sob controle. As exportações seguem em ritmo forte, fator positivo no momento, movimento que contribui para a diminuição da oferta no mercado interno.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,80/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,51/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,80/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 9,19/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 10,11/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

